

DOCÊNCIA ONLINE “HORA DE PRATICAR”

BRASÍLIA/DF MAIO/2017

ROSANA AMARO - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - rosanaead@unb.br

VINÍCIUS CASTRO BURGO - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - viniusburgo569@gmail.com

MARCELO MEDEIROS TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - marcelo.medeiros96@hotmail.com

JOÃO VICTOR BASILIO GONZAGA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - joaobasilio21@icloud.com

ALAN SOUZA BARBOSA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - alan.souza-97@hotmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este artigo, de abordagem qualitativa, apresenta o relato das experiências de aprendizagem de quatro estudantes de graduação referente à participação na disciplina Projeto de Extensão em Educação Física 1 intitulada “Docência online e práticas pedagógicas em Educação Online”. Esta proposta tem por objetivo oportunizar formação específica no contexto da Educação Online, em especial o desenvolvimento da docência online para os futuros professores de Educação Física. A proposta, em andamento, apoiada por Metodologia Ativa foi desenvolvida por meio de encontros semanais e atividades online. Os dados apresentados foram organizados no formato de Relatos de Experiência, orientado por meio de roteiro semiestruturado coletado por meio de ferramenta Wiki (individual).

Palavras-chave: Docência Online, Educação Online; Metodologia Ativa;

INTRODUÇÃO

O professor continua sendo uma das fontes de informação e experiências práticas para seu aluno, mas não a única. Hoje ele assume um papel muito mais importante e duradouro junto a seus alunos no que diz respeito ao conhecimento: colaborar para que o aluno aprenda a buscar informações, detectar as fontes atuais destas informações, dominar o caminho para acessá-las, aprender a selecioná-las, compará-las criticá-las, integrá-las a seu mundo intelectual. Numa palavra, o papel do professor é hoje muito mais complexo, mas muito mais significativo, pois pode transformar seu aluno num profissional que sempre estará atualizado, pesquisando, buscando, renovando-se e revendo seus conhecimentos e práticas profissionais. (MASETTO, 2012, p. 599)

O objetivo deste artigo é relatar a experiência dos estudantes de graduação em processo de formação na docência online orientada por práticas pedagógicas em Educação Online, desenvolvido por meio de metodologia ativa, na qual os estudantes assumem o protagonismo de seus percursos de aprendizagens.

Este texto, além da introdução, apresenta um breve referencial teórico acerca da Metodologia Ativa, Educação Online e Docência Online, logo depois o Percurso Metodológico, seguido dos Relatos das Experiências e, por último, as considerações finais.

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao longo da história a Educação transmuta em diferentes paradigmas, refletindo e procurando se adequar às mudanças da sociedade. Pelo menos é o que se espera dela. Ensinar um estudante no século passado, não é o mesmo que ensinar um estudante do século atual. São estudantes diferentes, historicamente e culturalmente.

O grande diferencial do estudante “moderno” é o acesso à informação. O que pode também ser um percalço no processo de ensino aprendizagem, quando a Educação toma como base aspectos antigos, já ultrapassados. De acordo com Moran (2015), um método de ensino que se atenta somente à transmissão de informações unidirecionais, partindo do professor para o estudante, não faz sentido com a atual divulgação aberta de conhecimentos.

Essa abertura nas possibilidades de aquisição de informações gera um crescimento na Educação Online, deixando evidente o indispensável aprimoramento na formação dos professores, atendendo a demanda de estudantes que estão cada vez mais conectados com as tecnologias.

Segundo Alves e Sousa (2016) a Educação Online possui características particulares, sendo necessárias diferentes aprendizagens para sua aplicação. Dessa forma, o

processo de ensino-aprendizagem necessita de novos olhares, diferentes perspectivas.

A presença das tecnologias no cotidiano da humanidade, principalmente da internet, aponta um mundo cada vez mais globalizado, no qual, qualquer informação é obtida e questionada quase que instantaneamente. Isso afeta diretamente os processos educacionais, dando aos estudantes um caráter mais autônomo na busca de seus conhecimentos. Conforme Moran (2015), a educação formal se revela cada vez mais misturada entre um mundo físico da sala de aula tradicional e o mundo digital.

O processo de ensino-aprendizagem envolve uma troca de conhecimentos, independente de ser presencial ou à distância, o professor não deve se colocar como detentor absoluto do saber, para assim distribuir conhecimento para que os estudantes apenas absorvam. No sentido de dinamizar esses parâmetros educacionais é que se encontra a metodologia ativa.

A metodologia ativa ecoa de uma preocupação em entender as diferentes formas de aprendizado dos estudantes, além de oferecer ferramentas para o professor deliberar os parâmetros que envolvem suas aulas.

As metodologias ativas enxergam o professor como orientador e facilitador do processo de aprendizado, os estudantes se encaixam como verdadeiros participantes do processo, "trabalhando" conforme suas necessidades, interesses e principalmente no seu ritmo de aprendizado. Assim as metodologias ativas apresentam uma saída frente à padronização do aprendizado que vemos no modelo tradicional.

A seguir algumas dessas metodologias, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), este tipo de aprendizado e suas características partem dos fundamentos do construtivismo, de modo que é construído individualmente e reconstruídos socialmente por meio das relações com os demais indivíduos e com o meio, Hung (2008). Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) é uma metodologia muito utilizada em universidades, principalmente pelo fato de possibilitar uma simulação de situações que o estudante enfrentará na vida profissional, Barbosa e Moura (2013), já o Métodos de Caso, normalmente é muito semelhante ao método Socrático, pois as ideias e conceito que estão formados na cabeça do estudante questionadas pelo professor fazendo que deste modo o estudante consiga construir ou simplesmente esclarecer algum conceito, Erskine et al. (1998) apud Mayer (2012).

Assim as metodologias ativas, tem o professor como um orientador e facilitador do processo de aprendizado e os estudantes como verdadeiros participantes do processo,

"trabalhando" conforme suas necessidades, interesses e principalmente no seu ritmo de aprendizado. Assim as metodologias ativas são a melhor saída frente a padronização do aprendizado que vemos no modelo tradicional.

EDUCAÇÃO ONLINE E DOCÊNCIA ONLINE

Comumente a expressão Educação Online e Educação a Distância (EaD) tem sido compreendida com o mesmo sentido, ainda que seja evidente suas semelhanças vale esclarecer que a EaD está mais caracterizada pela separação física e geográfica de estudantes e professores. E, a Educação Online apropria-se dos modos de comunicação síncrona e assíncrona, assim como se desenvolve por diferentes recursos tecnológicos, seja por ambientes virtuais ou mesmo com recursos de web 4.0. Santos (2009) explica que, a Educação Online surge como um fenômeno da cibercultura e é definida como um “conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais”.

Sabe-se que na última década houve um aumento expressivo da oferta de Educação a Distância no país. Outrossim, as instituições de ensino têm se apropriado cada vez mais das tecnologias em suas ações educativas. Deste contexto emerge a necessidade de que os futuros professores se apropriem de saberes docentes alinhados a aplicação das tecnologias em seu percurso de formação.

Na compreensão de que a docência online demanda o desenvolvimento de funções e competências específicas à Educação Online, à docência precisará se desenvolver no aspecto pedagógico, tecnológico, social e de gestão esclarece Teles (2009). Além disso, associado a um conjunto de competências necessárias para atuar na educação online o docente deverá desenvolver competências do conteúdo a ensinar; competências metodológicas; competências tecnológicas, competências de planejamento (concepção ou design), competências de tutoria e competências de gestão enuncia Valadares (2011). Assim é nesta perspectiva que esses elementos (funções e competências) se articulam para consolidar saberes docentes alinhados à docência online.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo trata-se de um Relato de Experiência, de abordagem qualitativa, que tem por objetivo partilhar o processo de aprendizagem dos estudantes da disciplina Projeto de Extensão em Educação Física 1, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB).

Segundo Creswell “pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (2010, p. 26). Nesta abordagem o foco está no significado, preocupa-se também com o sujeito do estudo, considerando sua condição social, suas crenças, valores e significados. Favorecendo a compreensão e interpretação dos eventos sociais.

Essa disciplina (em andamento) no formato de projeto “Docência online e práticas pedagógicas em Educação Online”, conta com a participação de quatro estudantes do quinto semestre da licenciatura. Esta ação se propôs a oportunizar formação específica no contexto da Educação Online, em especial para a docência online, aos futuros professores de Educação Física (estudantes de graduação). Ainda ao longo da disciplina espera-se desenvolver competências docente no âmbito da Educação Online, e; instrumentalizar esses futuros professores para desenvolver planejamento didático e práticas pedagógicas no âmbito da Educação Online.

A ação de formação envolve atividade orientada, semanalmente, com a professora da disciplina, com uma reunião presencial de 1h (uma hora) e 3h (três horas) de atividades online, desenvolvidas na plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment).

Figura 1 - Projeto "Docência online e práticas pedagógicas em Educação Online"



Fonte: elaborado pelos autores (2017)

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO FORMATIVO

O relato de experiência foi orientado por um roteiro semi-estruturado e instrumentalizado por meio da ferramenta Wiki (individual) e, também, com a vivência da escrita colaborativa organizada na Wiki Coletiva e ferramenta Google Docs.

- Qual a sua compreensão sobre a docência online?
- Neste percurso de aprendizagem sobre a docência online como tem se construído os aspectos: Pedagógicos, Metodológicos, Tecnológicos e de Gestão (coordenação/administração)
- Apresente também sua experiência/aprendizagens quanto a “Hora de Praticar”

Os relatos apresentados a seguir têm como base as vivências e aprendizagens dos estudantes que participam neste processo de construção (ativa e colaborativa) do conhecimento.

Relativamente ao primeiro tópico buscou-se apreender a percepção dos estudantes em relação a docência online.

Quadro 1 – Compreensão sobre a Docência Online

Estudante 1	"Antes de iniciar o projeto de extensão eu tinha uma visão de que a docência online era algo não muito significativa, pois uma aula a distância me passava uma ideia de que os alunos teriam dificuldades no aprendizado e que o desinteresse dos alunos seria maior. Mas ao iniciar o projeto pude perceber o quão importante é a docência online e o quanto ela pode ajudar tanto alunos como professores em sua formação, pois o leque de possibilidades e criatividade que as ferramentas online nos dão, são de grande valia para alunos e professores, ainda mais em nosso mundo moderno onde a tecnologia é cada vez mais presente em praticamente todos os momentos de nossas vidas, e claro que a educação não iria ficar de fora dessa"
Estudante 2	"Entrei nesse projeto mais por curiosidade do que pelo próprio interesse na docência online, a princípio acreditava que o ensino online era algo que não exigia tanto do aluno e que havia até um pouco de desordem além de uma avaliação mais fraca em relação a presencial. Porém com o passar das aulas notei que era algo muito maior do que meu preconceito me mostrava. Além de não ter uma forma de avaliação quantitativa padrão do ensino presencial, esse projeto me mostrou que o ensino online traz ao aluno conhecimentos por diversas percepções diferentes uma vez que o aluno vai atrás do seu próprio conhecimento"
Estudante 3	"Desde o início sempre tive a compreensão que docência online seria a prática pedagógica sendo utilizada e disseminada por meio tecnologias de informação e de comunicação (Internet, televisão, rádio, etc.). Porém não tinha me atentado a necessidade do profissional que utiliza desse método conhecer e se apropriar de algumas competências (pedagógicas, sócio-afetivas, gerenciais ,tecnológicas, facilitação, administrativas). Após a leitura de alguns artigos percebi que exercer a docência online é um processo bem mais complexo do que pensei, pois inicialmente se tem a impressão que toda tecnologia e avanços esta área são utilizados somente como meio de diversão, e por isso quando se fala para os leigos sobre a utilização desses recursos para o aprendizado o professor é tachado como "migué".
Estudante 4	"Minha primeira impressão sobre a docência online, ao entrar no projeto, era de que ela exatamente igual a uma docência presencial, regida pelos mesmos elementos, apenas aplicada em um ambiente online. Ao longo das reuniões e atividades vivenciadas no moodle, percebi que existem diferenças fundamentais nas características de um professor preparado para o ensino online e um preparado para o ensino presencial. A docência online é o resultado da construção de um novo modelo de educação, que ainda está sendo modulado, visando inserir componentes da atual dinâmica da sociedade, na qual as tecnologias estão profundamente enraizadas. Dessa forma, o professor deve saber gerenciar seus cursos, ter a capacidade de pensar a construção individual e coletiva de cada etapa do ensino online, deixando as atividades atrativas e intuitivas para seus alunos."

Fonte: elaborado pelos autores (2017)

Identificou-se nas falas dos estudantes, em primeiro momento, a falta de conhecimento sobre funções e competências necessárias à docência online ou mesmo a diferenciação entre docência presencial e online. As falas dos estudantes 1 e 2, manifestam, embora de modo não intencional, certa desvalorização quanto ao saberes docentes aliados às tecnologias. As falas dos estudantes 3 e 4 apontaram melhor percepção da docência online, entretanto, reconheceram suas compreensões insuficientes considerando a dimensão e complexidade que se impõe aos conhecimentos necessários a docência. Todavia, ao se envolverem nesta ação de formação em pouco tempo começaram a perceber a importância da formação para a docência online.

No que se refere ao segundo tópico pretendeu-se, de modo bastante sucinto, compreender o percurso de aprendizagem desses estudantes acerca da docência online.

Quadro 2 – Percurso de aprendizagem sobre a docência online

Estudante 1	“No decorrer do projeto percebo que os aspectos pedagógicos e metodológicos da docência online não estão muito distantes do presencial, os conteúdos ministrados são bem parecidos, mas sabemos que a docência online é algo que está em desenvolvimento e que tem muito para crescer e melhorar mais ao longo dos próximos anos. Em relação aos aspectos tecnológicos à docência online proporciona ao professor uma autonomia muito grande, onde o professor pode está postando textos, vídeos, colocando questionários, abrindo fóruns e etc., baseado em seus interesses, e tudo isso requer do professor uma boa gestão de tempo, pois os conteúdos tem um prazo para ser passado para os alunos.”
Estudante 2	“As atividades foram me mostrando como o ensino online se encaixa muito melhor na minha realidade do que a própria presencial. [...] fizemos o debate semana via video conferencia [...] Outra atividade que fez com que eu refletisse bastante foi quando a professora pediu que nós pesquisássemos sobre metodologia ativa lêssemos e divulgássemos para os outros membros do grupo para que todos pudéssemos ler artigos um dos outros. [...] me fez entender que o ensino online é uma metodologia ativa e a literatura me mostrou como é importante a metodologia ativa, como faz com que o aluno absorva conteúdo de forma crítica. Acredito que essa lição foi a mais importante tirada por mim durante esse semestre junto ao grupo de extensão
Estudante 3	“Neste percurso de aprendizagem sobre a docência online como tem se construído os aspectos: Pedagógicos, Metodológicos, Tecnológicos e Gestão (coordenação/administração) Acredito que evolui significativamente nos aspectos tecnológicos e de gestão. Os dois primeiros são importantíssimos e normalmente alunos de graduação tem muito contato com eles. Por outro lado, os dois últimos são deixados de lado, de modo que a Universidade muitas vezes não acha necessário para formação do professor uma competência tecnológica [...]”
Estudante 4	“Até esse ponto do projeto, pude desenvolver uma autonomia no planejamento de minhas atividades, tendo a liberdade pra escolher a solução das atividades propostas pela professora, baseados nos meus próprios interesses e experiências.”

Fonte: elaborado pelos autores (2017)

Quanto à compreensão dos estudantes acerca deste tópico observou-se nas falas, embora de forma incipiente, que compreendem as diferentes funções que são necessárias ao docente online. Ainda que, de modo pouco estruturado, o estudante 1 apresenta comparação entre docência presencial e online e destaca a aquisição de competências tecnológica e de gestão como diferencial em sua compreensão.

A fala do estudante 2 aponta a questão do perfil de um estudante online e nele se identifica, destaca também a aproximação conceitual da metodologia ativa com a dinâmica que a Educação Online pode proporcionar ao estudante. A fala do estudante 4 assinala os aspectos do desenvolvimento da autonomia e gestão do tempo, quesito necessário a professores e estudantes que buscam alcançar seus objetivos.

Por último, no terceiro tópico intentou-se identificar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes quanto a atividade “Hora de Praticar”.

Quadro 3 – Experiência/aprendizagens quanto a “Hora de Praticar”

Estudante 1	<p>"A "Hora de Praticar", tem sido um bom desafio, porque nesse momento temos que ser responsáveis e cumprir aquilo que nos foi proposto e esse desafio tem me ajudado a ser mais disciplinado com as minhas obrigações. O interessante também tem sido a colaboração tanto da professora, quanto dos alunos (João, Marcelo, Vinicius) principalmente o Vinicius, sempre que pode nos alerta sobre as atividades e por ter uma afinidade maior com as tecnologias, tem nos ajudado com dicas e tutoriais."</p>
Estudante 2	<p>"[...] o que mais me preencheu como aluno foi o grande leque de ferramentas que a docência online pode oferecer para o professor, e como a metodologia ativa pode fornecer ao aluno um aprendizado muito maior do que apenas o conteúdo proposto pelo professor"</p>
Estudante 3	<p>"Acredito que é um dos momentos mais importantes da semana. Aqui vejo na prática o funcionamento das metodologias ativas da sala de aula invertida. Além de poder vivenciar o que venho lendo nos artigos, posso comparar com outros métodos utilizados e ver a eficiência nesse modelo. O importante aqui é que a professora participa como um facilitador mostrando os diversos caminhos possíveis e nos discentes que escolhemos e trilhamos o caminho, tendo e vivenciando nossas experiências."</p>
Estudante 4	<p>[...] deveríamos incorporar um vídeo ao Moodle, cada aluno demonstrou um caminho para colocar seu vídeo na plataforma, que estava relacionado com suas experiências e com seu conhecimento prévio sobre esse assunto. Após isso, com orientação da professora, foi demonstrado o jeito mais adequado de se incorporar um vídeo, e o porquê dessa escolha. Por já ter proximidade com esses conteúdos, tomei a liberdade de criar um tutorial em nosso fórum de dúvidas para meus colegas, que não sabiam utilizar a ferramenta de "código HTML". Nesse momento, pude entender como processo de ensino-aprendizagem acontece de maneira diferente na Educação Online. Construindo o tutorial, tive que ter o cuidado de planejar cada etapa, deixar clara a minha proposta e me preocupar com a escrita, de forma que fosse objetiva e bem explicativa. Foi uma atividade desafiadora, por não ter contato direto com meus interlocutores. Mas após o feedback de meus colegas, pude perceber que consegui entregar a mensagem que desejava transmitir. A cada passo do projeto, percebo que estou no caminho de entender como ensinar de uma forma diferente, dentro da Educação Online. Mas antes de ser capaz de ensinar, estou aprendendo a aprender com a Educação Online."</p>

Relativamente à percepção dos estudantes constata-se que elementos da Educação Online estão sendo vivenciados na prática, seja pela aprendizagem em colaboração ou pela interação professor-estudante e estudante-estudante. Evidencia-se nas falas dos estudantes que são estimulados/desafiados a colocar em prática os conhecimentos teóricos, assumindo assim uma postura ativa frente ao seu processo de aprendizagem e também em colaboração com seus colegas.

CONSIDERAÇÕES

Romper com o modelo tradicional requer de professores e estudantes novos olhares e posturas frente ao processo formativo. Nesta proposta de disciplina busca-se que os estudantes estejam no centro do processo e que sejam atores ativos, colaborativos e participativos de seus percursos de aprendizagem. Sabe-se que a docência presencial em certa medida tem seus saberes consolidados. Diferentemente, na docência online o professor deverá buscar competências que transcende as tradicionalmente reconhecidas na docência presencial. Neste sentido, a proposta em desenvolvimento abre espaço para que esses futuros professores possam ampliar seus itinerários de aprendizagem, assim como tornarem-se agentes efetivos de transformação a futuras gerações. Por último, esse texto se constituiu em uma perspectiva colaborativa na

intenção de possibilitar aos estudantes um olhar possível sobre a pesquisa científica, considerando ainda que o exercício da docência também se constitui na ação de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, T.A.S., and SOUSA, R.P. Formação para a docência na educação online. In: SOUSA, R.P., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 39-66. ISBN 978-85-7879-326-5

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HUNG, W.; JONASSEN, D. H. & LIU, R. Problem-Based Learning. In: SPECTOR et al. (eds.). Handbook of Research on Educational Communications and Technology, 3rd Edition, New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008, pp.485-506.

MASETTO, M. T. Inovação na Aula Universitária: espaço de pesquisa, construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e tecnologias de comunicação. Perspectiva (UFSC), v. 29, p. 597-620, 2012.

MAYER, V. F. Aplicações do Método caso em Sala de Aula. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012

MORAN, J. M. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG Foca. Coleção Mídias Contemporâneas, 2015.

SANTOS. E. Educação Online para além da EaD: Um fenômeno da Cibercultura. Disponível em: <https://goo.gl/41JSa8>. Acesso em: 06/05/2017

TELES, L. A Aprendizagem por e-Learning. In: LITTO, FREDRIC MICHAEL; FORMIGA, M. (Org.). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Brasil, Pearson Education do, 2009. 72-80.

VALADARES, J. Teoria e prática de Educação a Distância. Lisboa: Universidade Aberta, 2011.